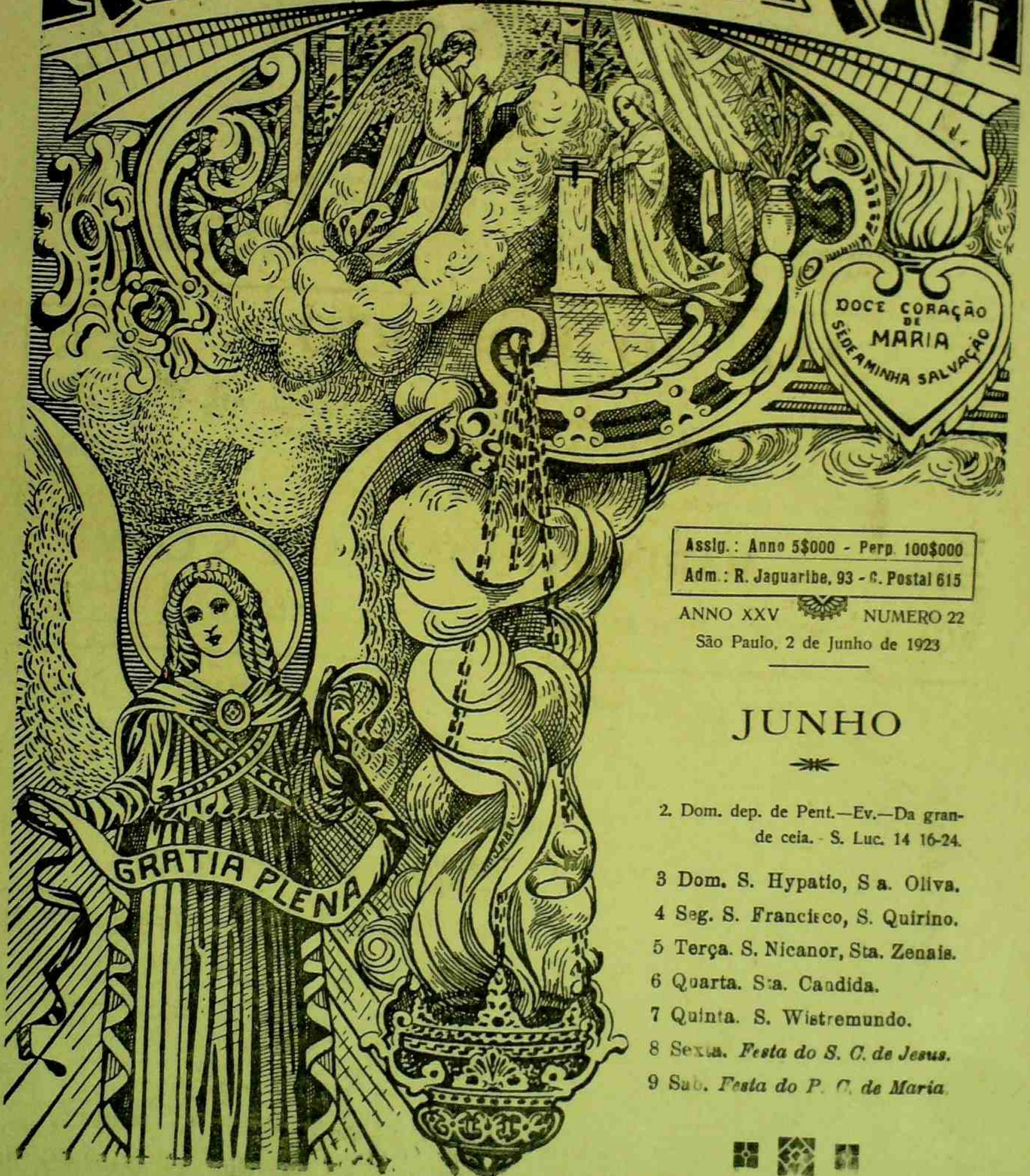




ALE MARIA



Assig. : Anno 5\$000 - Perp. 100\$000

Adm. : R. Jaguaribe, 93 - C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 22

São Paulo, 2 de Junho de 1923

JUNHO



2. Dom. dep. de Pent.—Ev.—Da grande ceia. - S. Luc. 14 16-24.
- 3 Dom. S. Hypatio, S a. Oliva.
- 4 Seg. S. Francisco, S. Quirino.
- 5 Terça. S. Nicanor, Sta. Zenais.
- 6 Quarta. S.a. Candida.
- 7 Quinta. S. Wistremundo.
- 8 Sexta. Festa do S. C. de Jesus.
- 9 Sub. Festa do P. C. de Maria.



A CURA PELO

VANIADIOL



I
1.º dia de tratamento - peso
41 kilos e 300 grammas.



II
12 dias de tratamento - peso
42 kilos e 900 grammas -
aumentado 1 k. e 600 grams



III
Depois de 1 mez e 20 dias.
com 53 kilos e 400 grams.
aumentado de 12 k. e 100 grs.

MIGUEL MUNHOZ - Firma reconhecida (Repare na photographia)
Estação Corumbatahy - Municipio Rio Claro - Est. S. Paulo.

RECOMMENDADO PELA "CLASSE MEDICA" PARA ANEMIAS, NEURASTHENIA, TUBERCULOSE,
EMMAGRECIMENTO E NAS CONVALESCENÇAS BASTAM 1 A 2 VIDROS Venda nas Boas Pharmacias.

CASA DO ROSARIO

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas, harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, corôas de bisquit e de panno, grinaldas, deademas, palmas, festões, etc., etc.

Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

CAIXA DO
CORREIO
1836

TELEPHONE
CENTRAL
3556

MARINONIO PIEDADE & COMP.

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 52 — S. PAULO

MACHINA DE COMPOR

"TYPOGRAPH"

Machinas para industria de papel de

"KRAUSE, LEIPZIG"

Machinas para impressão, typos, clichés, etc., de

"SCHELTER & GIESECKE"

LEIPZIG

REPRESENTANTES:

BROMBERG & COMP.

SÃO PAULO - Rua da Quitanda, 10



Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000

PERPETUA . 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ. :
R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 22

São Paulo, 2 de Junho de 1923

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

GLORIOSA EMPREZA

S



IM, gloriosa, qual nenhuma outra, aos olhos da fé; mais do que gloriosa, divina, e entre as divinas, a mais divina — *contribuir á salvação das almas*: assim se exprime S. Dyonisio.

O que será, então, cooperar para a formação dos que por vocação divina se destinam ao ministerio apostolico? Formar um Missionario, um Apostolo!... As mais brilhantes carreiras e posições da vida social, comquanto utilissimas e necessarias, ficam como que eclipsadas diante do Apostolo de Jesus Christo. Em todos os tempos e em todas as latitudes a presença do Missionario foi reclamada como imprescindivel para a grande obra da regeneração social e como factor efficientissimo do progresso e da prosperidade dos povos.

Hoje, como nunca, deixa-se sentir a necessidade desses operarios evangelicos: a seara é grande, immensa; os operarios, embora numerosissimos, são poucos ainda.

Esta necessidade, mais palpavel torna-se na nossa cara Patria: sua extensão, sua população, seu continuo desenvolvimento, pedem constantemente a presença do sacerdote, do Missionario.

Quantos milhares, quantos milhões dos nossos patricios não podem ser devidamente atendidos nos seus interesses espirituaes por falta de clero e principalmente de Missionarios!

Ao remedio desta necessidade accorrem os Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, conhecedores, como poucos, por experiencia propria, da verdadeira e triste situação de nossos irmãos em crença, depois de 25 annos de ininterrupto labor apostolico em quasi

todos os Estados do nosso immenso Brasil.

Impondo-se sacrificios e privações só de Deus conhecidos, conseguiram levantar um grandioso edificio no mais aprazivel e salubre bairro de São Paulo, em Guarulhos, destinado á formação intellectual e moral dos que, chamados por Deus, se sentirem com animos para o ministerio apostolico.

Essa escola apostolica, apesar do pouco tempo de fundação, não é mais sufficiente para tantos candidatos como se apresentam: a sua ampliação torna-se necessaria, e, com o auxilio divino, logo será uma realidade.

Vocações?... Ah! A Divina Providencia vela sobre o Brasil, suscita, inesperadamente, muitas e bellas vocações...

E' verdade, em geral, não pertencem ás classes abastadas — bem lamentavel é este symptoma — senão ás mais modestas e honradas. Facilmente se comprehende a gravissima difficuldade que daqui surge para attender á formação desses futuros Missionarios, que durante 13 ou 14 annos de carreira hão de ocasionar despesas bem consideraveis.

Que fazer?... Fechar-lhes as portas por falta de recursos? Certamente, este proceder implicaria quasi um insulto á Divina Providencia. Ella exige a cooperação das causas segundas na realização das mais gloriosas emprezas. Recursos humanos para esta, não faltam: é dever nosso procural-os e aproveitá-los.

Mãos á obra!... Catholicos, por Deus favorecidos com bens de fortuna, de vós, em grande parte, depende a realização dessa obra que tanto ha de glorificar a Jesus Christo e tantos proveitos ha de trazer para nossa Patria: *dae-lhes um Missionario!*...

Não tendes filhos, ou estes não são favorecidos com a vocação divina? Podeis, ainda, formar um Missionario!

Adoptae um Missionario! Bella, sublime floração da rainha das virtudes — a caridade — a fraternidade adoptiva! Adoptar um orphão para fazel-o um cidadão é sem duvida um acto de generosidade e de caridade acima de todo elogio: que dizer agora tratando-se de um escolhido por Jesus Christo e por Elle chamado para o mais nobre e sublime de todos os ministerios — o apostolado divino?... Esta paterternidade adoptiva, em razão do seu fim excellentissimo, tem um certo character divino, incomparavel com a adopção puramente humana!

E... é tão facil!... Basta contribuir modicamente para cubrir em parte as avultadas despesas dos 13 ou 14 annos que leva a formação do Missionario. *Seis contos de réis*, dados de uma vez, ou parcelladamente, ou em prestações annuaes de 500\$000 réis, bastariam para a realização dessa grande, christã e patriotica obra!

Rios de dinheiro gastam-se em divertimentos, no jogo, na vaidade, no luxo... e só para favorecer a causa de Jesus Christo, de sua Santa Igreja, do bem da Patria é que se apresentam e apparecem as difficuldades economicas!...

Que recebereis? Além da recompensa eterna que Jesus Christo vos reserva, recebereis ainda nesta vida graças inapreciaveis.

1.º Sereis contemplado no livro de ouro dos *Bemfeitores da Congregação*, recebendo bellissimo Diploma que tal vos acredite. Este titulo abre-vos os thesouros espirituaes da mesma Congregação, e admitte-vos á participação de todos os sacrificios, boas obras, virtudes, merecimentos em communhão espiritual de bens com todos os Missionarios distribuidos por quasi todas as nações do mundo. Quotidianamente todos esses milhares de apostolos dirigirão por vós e por vossas familias preces fervorosas ao Altissimo e ao Immaculado Coração de Maria.

2.º Desde o dia em que vos fôr conferido o titulo de Bemfeitor, tereis a vosso favor e da vossa familia *uma missa cada mez* até a ordenação do vosso Missionario adoptado e mais durante *dez annos* depois da ordenação: de fôrma que durante 23 ou 24 annos, tereis *mensalmente uma missa!*...

3.º Junto com o Diploma de *Bemfeitor* entregar-se-vos-á um documento official no qual conste o nome e sobrenome do vosso adoptado, dos seus paes, lugar do nascimento, etc., etc., e pela sua parte o vosso adoptado conhecerá tambem o nome do seu Bemfeitor para ser-lhe sempre grato e rogar a Deus por elle e pela familia.

Podereis corresponder-vos epistolarmente diversas vezes durante o anno. Si o adoptado chegar a fallecer antes de ordenar-se, ou abandonar a vocação, ou por qualquer causa não se ordenar de Sacerdote, o Bemfeitor não ficará prejudicado, pois, sem nova despesa, ser-lhe-á adjudicado outro alumno que substitua o deficiente.

Valor da vossa obra! Façamos, finalmente, um calculo aproximado do labor apostolico de um Missionario. Dando-lhe uma media de trinta annos de vida apostolica, esse Missionario terá celebrado umas 11.000 missas, terá préggado 10.000 practicas, sermões, conferencias etc., terá confessado mais de 100.000 penitentes, perdoado milhares e milhões de peccados, convertido milhares de peccadores, tranquilizado e consolado innumeradas consciencias, levado pelo caminho da perfeição innumeradas almas, assistido a muitissimos nos seus ultimos momentos, semeado a doutrina santa do Evangelho em milhares de crianças e adultos, remediado muitissimos males e escandalos na vida social e influido poderosissimamente na felicidade de muitissimas familias e, consequentemente, da mesma sociedade.

Que grande parte tereis nessa divina messe! Que garantias para a vossa eterna salvação!

Reflecti sériamente sobre estas verdades e respondi generosamente ao appello que Jesus Christo, sua Santa Igreja e nossa Patria estremecida vos dirigem:

«*DAE-ME UM MISSIONARIO!*...»

Podeis dirigir-vos ao Rvmo. P. Provincial dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, Caixa 615 — São Paulo.



MARIA SANTISSIMA, MAE DE DEUS!



Quando penso nas graças que tenho recebido de Deus, por intervenção de Maria, comparo-me com uma desses egrejas, onde se venera qualquer imagem miraculosa da Virgem e cujas paredes estão cobertas de ex-votos com estas palavras:

«Por graça recebida de Maria!»

Sim, tal é exactamente a minha condição; não encontro nada em mim onde não possa escrever: graça recebida de Maria. Estes bons pensamentos que saem de meus labios, esta boa vontade que sinto, estes piedosos sentimentos que me animam: são graças recebidas de Maria!

Esta força que possuo, este divino emprego que exerço, este habito religioso que envergo: são graças recebidas de Maria!

Lêde na minha frente, lêde no meu coração, lêde em minha alma: não vêdes vós lá escripto: graça recebida de Maria?

São Leonardo de Porto Mauricio.

SÃO HORAS DE AMAR A DEUS



Certo dia a Superiora
Pergunta horas a alguém,
Dizendo logo á auditora
—Se o não souberes, porém,
Dize olhando para os ceus:
‘São horas de amar a Deus’.

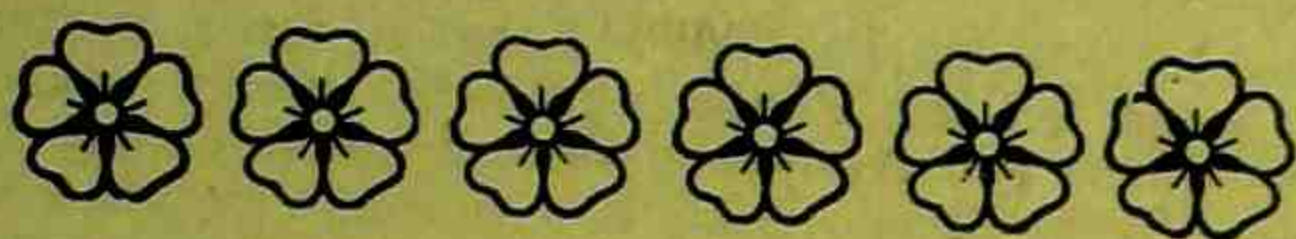
E desde ahí no convento
Ficou em todas gravado

Desse grande ensinamento
O doce aviso sagrado:
—São horas de amar a Deus.

Quando o retrato diviso
De Mazarello Maria,
Diz elle no seu sorriso
Como em Mornese dizia:
—São horas de amar a Deus.

Entro na Igreja deserta.
A luz do alampadario
Diz á minh'alma: — Desperta!
Eis a Jesus no Sacrario;
—São horas de amar a Deus.

Da capella no retiro
Sôa no orgão uma prece.
Ouve-se um longo suspiro,
E um anjo dizer parece:
—São horas de amar a Deus.



Bate o relógio do templo
As horas de recolher
E da Madre o grande exemplo
Volta de novo a dizer:
—São horas de amar a Deus.

Por toda a parte, senhoras,
Na terra, no mar e nos ceus,
Ouço estas vozes sonoras:
—São horas de amar a Deus...

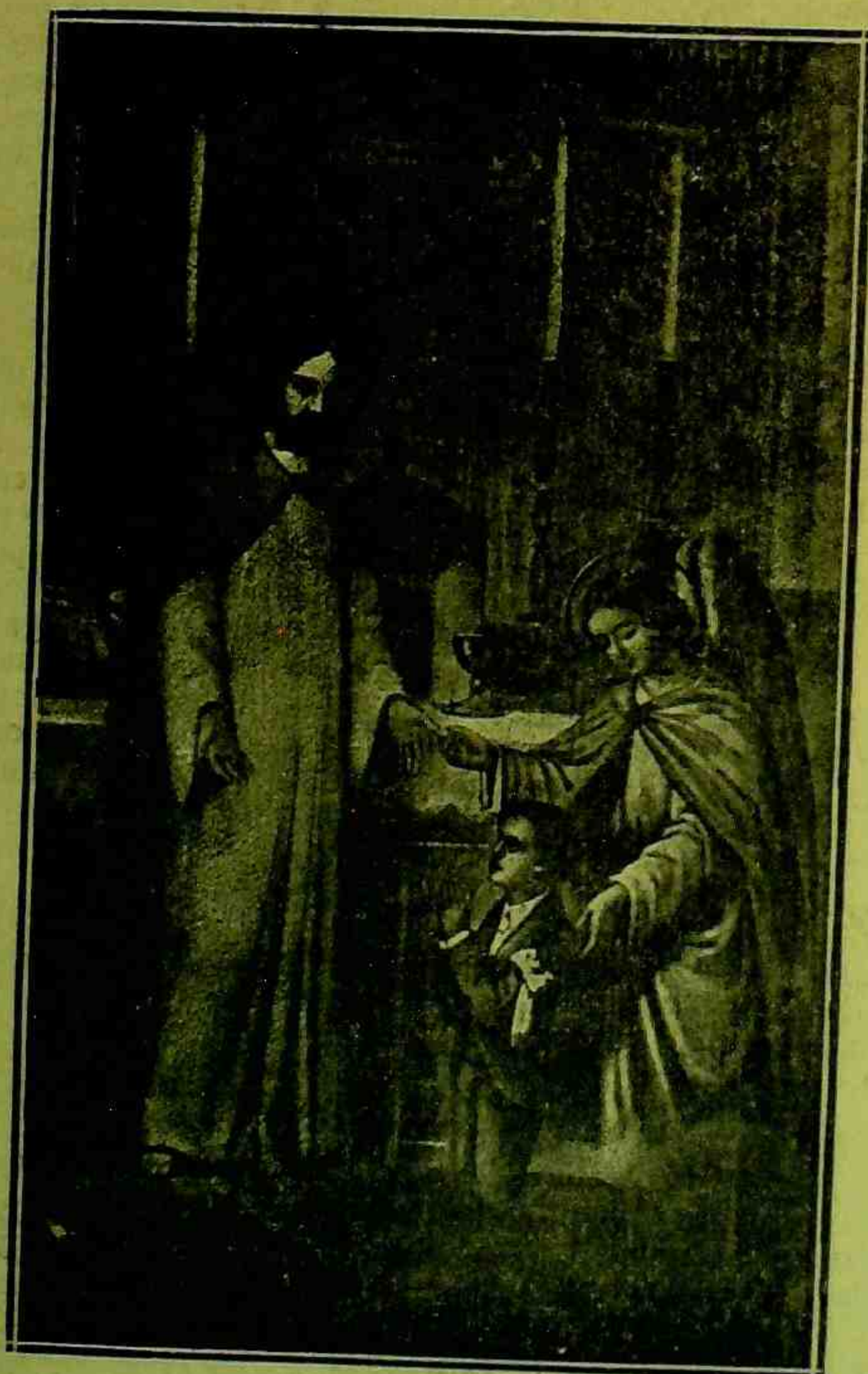
VICENTE MELILLO

MARIA SANTÍSSIMA

HONRAR a Maria, invocar a Maria, ter por ella amor e dedicação, corresponde a trazer já sobre a nossa fronte o signal dos eleitos; porquanto é possuir já o documento de que somos amados e protegidos por aquella que a Igreja invoca: *Rainha das Virgens, Refugio dos peccadores, Mãe das misericordias, Dispensadora da graça, Auxilio dos christãos, Porta do céu, Rainha dos anjos e dos santos.*

Não é pois maravilha ouvir os Padres e os Doutores da Igreja affirmarem unanimemente que a devoção a Maria é um signal certo de predestinação. A experiencia assim o tem demonstrado no volar dos seculos, e todos os dias está justificando a verdade da sua palavra: que a alma devota de Maria é uma alma salva.

STO. AFFONSO M. DE LIGUORI



“ESTE E' O DIA MAIS FELIZ DE MINHA VIDA”

Semanaes

— Quem é aquella senhora de branco, toda de branco, com sua fronte bella? — perguntou o Tenente Camargo ao seu amigo Dr. Lima Pontes, ambos aboletados numa meza da confeitaria, a matar o tempo...

— Não conheces? E' Mme. Pinto, antiga esposa do negociante Paulo Pinto, de uma grande casa importadora ahi da praça.

— Pois olhe, — redarguiu o Tenente — pensei que fosse alguma das artistas do Bataclan. Aquelle vestido collante, tão baixo de cinta, é mais toilette dessas francezas de cabaret, que de uma senhora casada.

— Realmente, — concordou o Dr. Lima Pontes — está muito «fresco» aquillo. Entretanto, veja você, conheci desde menina aquella senhora, proseguiu o Pontes. Eu era ainda estudante, e D. Noemia, (chama-se Noemia aquella brancura toda) filha de um casal pobre meu visinho, foi sempre uma criaturinha muito simples, muito destituida de luxos, trabalhadora, ar circumspecto e modos admiravelmente discretos. Mais tarde, soube que se havia casado com um moço caixeiro de uma casa commercial, rapaz ajuizado e operoso, vivendo ambos como dous anjos.

Mas, você sabe, a guerra, reformou o mundo e encheu de bobagens a cabeça vasia dos homens, que se tornaram incompreensíveis, exquisitos, ambiciosos, soberbos e perversos. Foi por esse tempo que o tal Pinto, marido daquela excelsa brancura, por processos de bastidores e outros meios mais ou menos desleaes, se viu da noite para o dia, dono do grande estabelecimento onde trabalhava como simples caixeiro. Veio a conflagração que transformou os mendigos em millionarios, e os ricos em copeiros e «chauffeurs» e aquella Pinto trepou ao ultimo andar da vida, senhor, hoje, de uma formidavel fortuna.

A vida de recato que levava o casal, passou-se logo para um fantastico turbilhão de pompas e recepções, de palacios e automoveis, e tudo isto, elementos magnificos de ociosidade, perturbou a harmonia do casal... Pinto perdeu-se por ahi nas barafundas da vida airada, e Noemia desnorteou a cabeça, sobrevivendo dessa trapalhada um divorcio algo escandaloso. A sentença do Juiz, porem, condemnou Pinto a indemnisar a mulher com a metade da sua fortuna, e ella enriqueceu por esse meio, que pode não ser muito recommendavel, mas é muito respeitavel, segundo a idéa moderna de que só o dinheiro vale nas cousas sociaes.

Noemia, porem, inventou um casamento e contrahiu, diz ella, nupcias com um cidadão sem emprego, mas que se dispoz a fazer na vida o papel de marido de uma senhora casada.

Ha por esse mundo umas caranguejolas que se dão ao luxo de chamar-se religião ou cousa que o valha, e D. Noemia casou-se n'uma

dessas «egrejas» que não exigem sinão a presença dos nubentes. Por esse processo, diz ella, a sociedade não me poderá repellir e assim se conta rapidamente a historia daquella brancura de neve, por quem você, seu Tenente, está se interessando.

— Mas a sociedade acceita aquella senhora, casada a principio, divorciada ao depois, e «casada pela mão esquerda» com um «quidam» qualquer?

— Ora se acceita! O meio social dá nova concepção do que seja moralidade intima, não cogita dessas ninharias de casamentos na «egreja verde». O de que se indaga, é se a pessoa tem dinheiro ou não. Desde que seja abastada, todas as portas se lhe abrem, como braços amigos que recebem as velhas amidades.

Ninguém mais quer saber das tradições de familia, nem do passado desta ou daquella pessoa. O presente, o momento, a actualidade é que regulam para todos os casos maximos da vida.

Ainda ha uma semana, se tanto, continuava o Lima Pontes, um velho amigo e cliente meu, me convidou para testemunha do casamento da filha. Accedi com prazer e perguntei naturalmente quem era o noivo. Respondeu-me que era um tal Tertuliano não sei de quê, e, pelos signaes, eu conheci o marôto, auctor de varias falcatruas, nas quaes funcionei como advogado, accusando-o severamente. E, por uma questão de consciencia, denunciei os factos ao meu amigo. Sabe você, Tenente, o que elle me respondeu? Que sabia de tudo isso, mas que agora o moço estava ultra-millionario e que aguas passadas não movem moinho...

Essa é a theoria moderna.

O que lá vae, lá vae, e desde que haja dinheiro, tudo se obscurece, tudo se occulta por força de convenções.

E por isso mesmo o mundo virou de cambias e as Noemias de branco casam-se quantas vezes quizerem, porque ha homens que não fazem questão de coisinhas de honra, desde que se lhes encham os bolsos de pellegas.

E as moças tambem se casam com qualquer aventureiro, desde que lhes proporcione pelles de contos de réis, joias de milhões e outros *ciscos* que não valem uma pitada, diante da paz da pobreza, que é o ceu da vida.

LELLIS VIEIRA

OBULO DE SAO PEDRO

Saldo	6\$300
Caixa da Egreja	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Mission. do Cor. de Maria em S. Paulo	\$500
Sr. Barão do Amaral	1\$000
Bella Vista de Tatuhy, sr. F. Vieira	2\$000
TOTAL	12\$300

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret



SOROCABA

Flavio Joel Rizzo



LEME — Meninos Milton e

Osvaldo, filhos de Umberto Urbán

S. PAULO — D. Anna Ursulina Pascoal, agradece ao Coração de Maria e á São José, duas graças recebidas, e pede publicação. — O Sr. Cel. João China, agradece um favor especial alcançado e manda celebrar do íntimo d'alma ao Sagrado Coração de Maria três graças alcançadas por intermedio de seu bondoso coração. — Outra devota também agradece um favor especial, obtido. — D. Helena B. Fornari, recorreu a Theresinha do Menino Jesus, quando em consequencia de um tombo receou que sua filhinha fosse atacada de meningite. Agradecendo, cumpre a promessa, mandando publicar a graça e pede que se celebre uma missa. — D. Maria do Rosario Lobo, reforma sua assignatura e publica seu agradecimento de uma graça obtida por intercessão de Frei Galvão. — D. Maria Julia do Amaral, agradece muito ao bondoso e Immaculado Coração de Maria, e ao Veneravel P. Claret, de não ter ficado doente e pede a publicação desta graça.

RIO — D. Alzira Lex Muniz, agradece ao Immaculado Coração de Maria, diversas graças alcançadas por seu intermedio e á Santa Theresinha do Menino Jesus, agradece ter encontrado um objecto de estimação que tinha perdido. — D. Maria Augusta, missas pela alma de Nestor de Carvalho. — D. Cenira Vianna publica seu agradecimento em cumprimento de uma promessa de Maria Lina.

RIETE' — D. Elisa manda dizer as seguintes missas: 1 á Sta. Theresia, 1 á Sta. Luzia, 1 ao Cor. de Jesus, 1 ao Coração de Maria, 1 á Sto. Antonio, 1 por alma de Angela, 1 por alma de João, 1 por alma de Pedro. — D. Virginia manda dizer 3 missas em honra á Sto. Antonio e duas pelas almas. — D. Benedicta Costa manda dizer duas missas ao Divino Espirito Santo e á Nossa Sra. do Rosario. — D. Zaida de Moraes uma missa pela alma de Silvano Silveira. — D. Zepherina Guilherme agradece favores e pede publicação.

TURVO — Ozenda Quiroz, agradece á Nossa Senhora uma graça recebida por sua afilhada Maria Mello.

RIBEIRÃO PRETO — Sr. José Penteadó agradece um favor recebido do Coração de Maria e agradece também e cumpre outra promessa e toma assignatura

natura da revista «Ave Maria».

SALLES OLIVEIRA — Fortunato Borcato pede uma missa de promessa.

ARAXA — D. Esther Silva, publica seu agradecimento por favores recebidos.

PIRACAIA — Sr. Joaquim Gonçalves de Oliveira Pontes, agradece um favor obtido pela devoção das Tres Ave-Marias.

SOROCABA — D. Benedicta Maria da Conceição, cumpre uma promessa sendo esta agora publicada.

PORTO MURTINHO — Venuzina e Castorina Leite, agradecem varios favores recebidos do Coração de Maria.

JARDINOPOLIS — Lucas de Lima, e senhora, agradecem um favor recebido do Coração Immaculado de Maria e encommendam uma missa, conforme promessa feita.

BARRETOS — Sr. João Gaudó, toma assignatura e publica seu agradecimento.

SILVA XAVIER — Uma devota pede celebrar uma missa em cumprimento de promessa.

PARA' DE MINAS — Sr. José Ferreira, a tomado de gratidão ao C. de Maria, pede assignatura para sua filhinha Maria Aparecida Ferreira, em acção de graças.

PEREIRAS — D. Silvia Felli, publica seu agradecimento e encommenda uma missa e reforma sua assignatura.

S. SEBASTIAO DE ENTRE RIOS — Uma devota reforma sua assignatura e publica seu agradecimento.

BELLA VISTA DE TATUHY — D. Anna Julia Nogueira, encommenda duas missas,

APPARECIDA — Sr. Adalberto Pourchet, x-lente da Escola Normal de Pirassununga, agradece á Sma. Virgem os favores que tem recebido, e recommenda aos leitores a Novena Efficaz das Tres Ave-Marias.

LIMEIRA — D. Merina de Barros Monteiro, encommenda duas missas de promessa por favores alcançados mediante a novena das Tres Ave-Marias. — D. Olympia Franco Gil, entrega 1\$ para auxiliar o altar do Coração de Maria. — D. Maria Luiza de Arruda Mendes, manda dizer duas missas, uma a Sta. Luzia, e outra as almas do Purgatorio. — D. Candida Bueno da Silveira, assigna esta revista em cumprimento de um voto ao I. Coração de Maria.

STA. RITA DO PASSA QUATRO — D. D. Ina Balthasar, pede para celebrar 3 missas, sendo uma por alma de Domingos Botelho, outra para Benedicto Severina, e outra para Manoela Balthasar.

PASSO FUNDO — D. Mariquinhas Bittencourt, agradece duas graças alcançadas por Santo Expedicto.



SOROCABA — (Sta. Rosalia)

Srta. Margarida Ferraz



PIRASSUNUNGA

Sra. Rosa Trevisan

Soror Thereza do Menino Jesus

Lendo a vida escripta por ella mesma

(Trad. de LUIZ G. DA FONSECA, S. J.)

Quereis longe viver da terra alguns instantes,
Aspirar livremente um ar embalsamado,
Vogar... vogar... de luz em ondas deslumbrantes,
Perder de vista o mundo, e ver um anjo ao lado?

Lêde este hymno de amor: o mysterio que encerra
Nem chega a soletrar do vulgo o olhar ligeiro;
Mas vós vereis como é fruir o céu na terra
— Amar, viver feliz á sombra do mosteiro —

Quinze annos! flor ideal de mimo e de candura!
Anceia consagrar a Deus sua alma pura
E o Papa lhe abençoa o fervoroso anheilo.

E ao ver-lhe a innocencia, o amor ardendo em chamma,
Sorriso e lyra d'anjo, o mundo absorto exclama:
Um seraphim passou nos ermos do Carmelo.

P. N., Religioso Premostratense



Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR

JUNHO — *Conclusão* — *No pomar* — O tratamento das plantações e arvores fructiferas, nesse mez, limita-se em ajuntar e incinerar todos os galhos e folhas seccas, fructos e outras partes das arvores e plantas. As videiras atacadas pelo *anthracnose* devem ser podadas e o tronco e ramos tratados com uma solução de 10% de acido sulfurico em agua, applicada com uma brocha.

Neste mez amadurecem as laranjas e mais fructos do genero *Citrus*.

Nos Estados cafeeiros é este mez caracteristico pela colheita do café. E' o tempo de preparar-se o viveiro de café. E' costume fazerem-se numa clareira da matta, quasi que abandonando depois as plantas nos jacásinhos. Seria bem mais razoavel organisarem-se viveiros com canteiros, ou alfôbas, procedendo-se mais tarde ás transplantações para jacás, ou melhor para vasos de papelão *Löfgron*, que resultados tão bons estão dando na cultura de essencias florestaes.

No aviario — Para tirar resultado satisfactorio com a criação de gallinhas para ovos, devem ser sacrificadas todas as gallinhas que se mostrem improductivas; isto é, todas que ponham menos de 150 ovos por anno. Ha individuos que põem mais de 250 ovos por anno, porém, se o lavrador conseguir uma media de 150 ovos, deve ficar satisfeito por ser uma criação muito remunerativa. Para conseguir este fim, será necessario isolar, num gallinheiro apropriado, até uma duzia de gallinhas, das melhores poedeiras e um gallo tambem descendente de uma boa poedeira. Além de serem boas poedeiras, devem ser sadias, fortes, com os caracteristicos da raça bem conservados e devem ter dois annos de idade. O gallo deve ser um frango de um anno, viril, forte, com os caracteristicos da raça e sem defeito patente. Este bando será completado, todos os annos, com os individuos que, durante o anno, têm demonstrado a sua fecundidade. Esta duzia de gallinhas escolhidas, produzirão, durante o anno, cerca de 1.800 ovos, mais que o necessario para satisfazer a criação de qualquer lavrador ou fazendeiro que não faça uma especialidade de gallinhas como negocio.

Se forem necessarios mais ovos, podem estes ser fornecidos por outros bandos de gallinhas criadas em gallinheiros separados. As gallinhas destinadas a fornecer ovos para o mercado podem ser ajuntadas em bandos de 40 a 50 individuos, mas sem gallo; pois este não exerce influencia nenhuma sobre a postura dos ovos. Não sendo os ovos fecundados, elles, se conservam frescos por muito mais tempo do que os que, geralmente, são encontrados nos mercados.

No jardim — E' a melhor época para multiplicar, por meio de estacas, os arbustos e o craveiro. Podam-se as arvores de ornamento e fazem-se transplantações. Pode-se semear apenas sementes de arbustos (*cyprestes*, *cedros*, *thuya*, etc.)

A CÔR DO TERRENO E AS PLANTAS

Acabam de se fazer em França interessantes experiencias para o fim de verificar a influencia que a côr do terreno possa exercer sobre o desenvolvimento das plantas.

Escolheu-se para o primeiro ensaio um terreno plantado de vinha. A sua superficie foi ligeiramente cimentada, deixando um espaço livre á roda de cada pé de vinha. Um terço dessa superficie foi pintado de vermelho, um terço de preto e um terço de branco.

O resultado foi que os dois primeiros tractos de terreno deram cada um delles, uma colheita duas vezes maior do que o terceiro.

Julga-se que tal differença provenha do facto de a temperatura do terreno ser bem mais elevada por baixo das côres vermelha e preta e que, portanto, seja ahi muito maior a actividade da vegetação.

Sem falar das fertillissimas terras negras da Russia, nem das terras vermelhas de Marrocos, sabemos que a terra dos vinhedos do

Meio-Dia da França é avermelhada e que particularmente as dos celebres vinhedos da Charente são muito escuras.

Aqui temos, pois, uma nova industria que desponta no horizonte, a de pintor de terrenos. Podem talvez encontrar ahi o seu ganha-pão os que não conseguirem vender os seus quadros.

A INVENÇÃO DO PNEUMATICO

O inventor do pneumatico foi o sr. John Dunlop, fallecido na sua propriedade de Deighton, em Dublin, a 23 de outubro de 1921, com a idade de 81 annos.

Em 1888, o sr. Dunlop fabricou pelas suas proprias mãos, o primeiro pneumatico flexivel, cheio de ar, invento que já havia sido imaginado em 1845 pelo sr. R. W. Thomson; mas como nessa época nenhum vehiculo necessitasse de pneumatico, a idéa foi abandonada. Quando Dunlop retomou o projecto, estava muito em voga a bicycleta e o automovel fazia a sua entrada triumphal no mundo.

Os primeiros pneumaticos fabricados foram applicados ao tricyclo do filho de Dunlop. Com a ajuda do novo invento um cyclista de segunda ordem ganhava quatro corridas, em maio de 1889, nas corridas de «Queen's College», em Belfast. Constituiu isso o immediato exito do invento.

Em novembro do mesmo anno, fundava-se em Dublin uma companhia para explorar a descoberta de Dunlop; a pouco e pouco, formaram-se outras companhias e os primeiros inconvenientes do pneumatico foram sanados.

O pneumatico tornou-se o grande elemento no aperfeiçoamento do automovel.

Dunlop, escossez de origem e de nascimento, era veterinario de profissão, tendo-se passado para a Irlanda em 1869.

A primeira fabrica estabeleceu-se em Dublin.

RUIDO METEOROLOGICO

Em um serro situado nas proximidades de Acari, no Peru', produz-se um phenomeno acustico sobremaneira curioso. E' o caso que nos dias de muito calor, se ouve um sonido particular que se assemelha ao de um bombo ou tambor grande. Qual a causa deste phenomeno?

Na opinião de muitas pessoas, é elle devido ao choque da corrente de ar dilatado que se levanta verticalmente da superficie do sólo arenoso fortemente causticado pelo sol, com o ar mais denso do vento quasi constante que sopra do sul. E releva notar que quanto mais forte é o vento, tanto maior se torna a intensidade do sonido.

QUE BELLO EXEMPLO!

Em um seminario da Allemanha, os alumnos dispensaram a carne ao almoço em um dia de cada semana, para que com o producto com que se compraria a carne, o director dum Diario Catholico pudesse sustentá-lo.

Bello exemplo de sacrificio em prol da imprensa catholica!

PARA A BEATIFICAÇÃO DE PIO X

O documento redigido pelos Cardeaes da Curia Romana pelo qual constituem um postulador para a introdução do processo da beatificação de S. S. Pio X, é do seguinte teor:

«Em nome do Senhor. Amen.

Nós abaixo assignados, animados d'um vivo sentimento de particular estima e veneração para com o Papa Pio X, de piedosa recordação, que se destacava por peregrinas e exemplares virtudes:

Considerando que a fama de santidade, que já durante a sua vida o rodeava, se tornou universal e tomou tanto incremento, que depois da sua morte ainda vae espalhando-se todos os dias entre os catholicos do mundo inteiro:

Tomando em consideração que essa fama estabelecida de santidade, entre outras cousas, não só se manifesta pela visita diaria e não interrupta de seu tumulo nas grutas da Basilica Vaticana, mas tambem pelas numerosas noticias de favores e graças recebidas por sua intercessão, mesmo de favores milagrosos, como sejam curas, etc.:

Tendo em vista o universal desejo, vivamente expresso de ser a santidade pessoal de Pio X reconhecida pela suprema auctoridade ecclesiastica:

Desejosos de ver tomadas as necessarias medidas para a abertura do processo da beatificação e canonização do fiel servo de Deus e Logar-tenente de Nosso Senhor Jesus Christo, o venerado Papa Pio X para prevenir que pelo curso do tempo se perdessem os testemunhos de insignes testemunhas:

Nomeamos conforme o Codigo de Direito Ecclesiastico, titulo 22, capitulo I o reverendissimo Senhor Dom Benedetto Pierami dos Benedictinos de Vallombrosa, abbade de Santa Praxedes, postulador do dito processo, communicando-lhe para este fim os mais amplos poderes, inclusive o de nomear vice-postuladores. Roma, Fevereiro de 1922».

O documento traz as assignaturas dos Cardeaes: Vannutelli — Merry del Val — Gasparri — De Lai — Granito di Belmonte — Von Rossum — Ranuzzi de Bianchi — Sbaretta — Gasquet — Laurenti — Cagliero — Vico — Lega — Billot — Ehrle — Scapinelli — Siliy — Bisletti — Caggiano — Bonzano — Frühwirth — Boggiani — Giorgi — Mori — Ragonesi — Tacci — Marini, portanto de todos os membros do santo collegio residentes em Roma, além da do Cardeal Pompili, que por causa de seu cargo de Cardeal Vigario da S. Santidade não pôde assignar.

A estes nomes ainda se deve o da S. Emcia. Rvma. Benlochy Vivo, arcebispo de Burgos, que com os romeiros hespanhoes estava então em Roma.

NOTAS & NOTÍCIAS

COMMUNHÃO PASCOAL DOS ACADEMICOS — Pela primeira vez no Brasil realizou-se a «Communhão Pascoal dos Academicos». Esse bellissimo movimento religioso foi promovido pela Congregação Marianna de Sta. Ephigenia que se propõe, nos annos posteriores, a continuar a celebração da Communhão Pascoal dos estudantes das escolas superiores, em conjuncto, cercada de certa solemnidade, emprestando, com isso, certo relevo ainda maior, mais sympathico e significativo do que se fôra cumprido o preceito da Igreja, individualmente.

E' bello o gesto da mocidade das nossas academias que, crendo, não renega, nem se julga rebaixada por sua crença e, publicamente, dá mostras de ser leal e proceder segundo suas convicções.

Approximaram-se da sagrada meza para receberem Christo sacramentado, os estudantes catholicos das diversas escolas superiores de S. Paulo que em conjuncto cumprirão os preceitos da Igreja.

Além de estudantes das Faculdades de Direito, Medicina, Escola Polytechnica, Faculdade de Philosophia e Letras, Escola de Pharmacia e Odontologia, participaram da communhão alumnos da Escola de Veterinaria, Escola Normal e alumnos do ultimo anno de alguns gymnasios desta Capital.

Adheriram ao movimento dos academicos, promovido pela Congregação Marianna de Sta. Ephigenia, as seguintes associações de moços catholicos de São Paulo: Congregação Marianna de S. Gonçalo, Legião de São Pedro, União Catholica Santo Agostinho, Ordem Terceira do Carmo, (secção masculina), Congregação de São Luiz, Associação dos Ex-Alumnos de Dom Bosco, Associação de São José, Legião de São Luiz, Associação dos Amigos de Sto. Antonio, União dos Moços Catholicos da Parochia da Consolação, Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Archi-Diocesano, União dos Moços Catholicos da Villa Maria Zélia.

S. Excia. Rvma. D. Miguel Kusse, Abade de São Bento, celebrou a missa e distribuiu a sagrada communhão, tendo palavras de congratulações para com os academicos; S. Excia. D. Duarte Leopoldo, D.D. Arcebispo, acolheu com grande sympathia este movimento.

Como preparação á solemnidade, fez uma série de bellissimoas conferencias, sobre temas escolhidos e apropriados, o notavel orador sacro Sr. Conego Manfredo Leite, que teve surtos admiraveis de eloquencia.

O NUMERO EXTRAORDINARIO DA «ÁVE MARIA» — São innumerables as cartas de felicitações que diariamente recebemos nesta Administração, por occasião do nosso extraor-

dinario. Diversas revistas e jornaes tem-se occupado do mesmo, tecendo-lhe grandes elogios; entre estes tem lugar de destaque o magnifico jornal do Rio «A União» e «El Diario Español» desta Capital, unica publicação diaria hespanhola, órgão da laboriosa colonia e desiemido defensor dos seus interesses.

A esses indefessos collegas nas labutas da imprensa, nossos mais sinceros agradecimentos.

UM CASO DE SERIEDADE NOS ESTADOS UNIDOS — Um espectáculo pittoresco, qual nunca se imaginaria da seriedade anglosaxonia presenciaram as Camaras de Washington: os *obstrucionistas* ao projecto de subvenção á marinha mercante, propuzeram-se falar por espaço de 6, 8, 12... 24 horas; os deputados levaram cobertores ao Congresso, para dormirem tranquilos, fizeram-se grandes apostas sobre a resistencia dos oradores, dentre estes houve que começou a lêr a Biblia, pelo livro do Genesis, resolvido chegar até o Apocalipse, mas não foi preciso tanto... o projecto foi rejeitado...

UM CAPITAL PARA AS PALMAS DO DOMINGO DE RAMOS — Uma cidade hespanhola, Alicante, exportou procedentes dos seus conhecidos bosques de palmeiras, para as festas do Domingo de Ramos, 200 mil palmas para toda Hespanha; á Allemanha enviaram-se 25 mil, para Roma foi enviada uma quantidade muito maior e o mesmo se fez á França. O producto liquido chegou e ultrapassou de 200 contos de réis.

QUANTO SE BEBE EM LONDRES — Coincidindo com a approvação da lei proposta por Lady Astor, tem-se publicado uma curiosa estatística das bebidas que se consomem em Londres. Nessa Capital se bebem por dia, 940 mil litros de diversas marcas de cervejas, 24 mil litros de vinho, 63 mil de licores, 235 mil litros de bebidas gazozas e mais de 45 mil kilos de chá. Só em Londres existem mais de 15 mil casas de bebidas.

O WISKY NOS ESTADOS UNIDOS — Mister Duvar, um dos maiores fabricantes de whisky, declarou que agora ha mais bebidas que nunca nos Estados Unidos. Sómente em New York ha além de 3.000 casas que vendem os ingredientes necessarios para a fabricação de bebidas alcoolicas, e cada uma possui a sufficiente quantidade para embebedar á New York e Washington. São engraçados estes senhores, tão partidarios da «lei secca».

MOVIMENTO CATHOLICO NO EGYPTO — A actividade sem esmorecimentos dos catholicos do Egypto; tem crystallizado numa organização moderna e a todas luzes efficaz para espalhar o catholicismo em todos os paises. Nestes ultimos mezes tem-se fundado uma associação sob a alta protecção do delegado apostolico e dos bispos catholicos de todos os ritos, afim de obter uma mais estreita união

entre todos os catholicos. Têm o nome de « União Catholica Eglypcia », e os seus fins principaes são o cumprimento das leis eucharisticas, favorecer a prégação sagrada e conferencias entre a mocidade, a lucta pelo saneamento dos espectaculos e dos theatros, a fundação de um jornal catholico e um órgão de defeza social e religiosa. Para começar este movimento, os organisadores cogitaram uma *Jornada Catholica*, incitando aos fieis dos diversos ritos a escolherem um dia para fazerem publica manifestação de fé; é uma instituição exclusivamente religiosa e não politica. Os resultados até agora obtidos fazem conceber ainda mais fagueiras esperanças.

O APOSTOLADO DA ORAÇÃO — Celebrou-se ha poucos mezes em Roma, no templo do Sdo. Coração de Jesus, a festa do Sdo. Coração como homenagem ao Coração deifico. Esta admiravel associação de almas, que em todos os continentes é conhecida, é uma das forças maiores para a christanisação da sociedade. Nos oitenta annos de vida, leva inscriptos vinte e seis milhões de nomes, sessenta e dois mil são os seus Centros e Secretariados, cinquenta são os « Mensageiros » impressos em outras tantas linguas, com dez milhões de exemplares.

As consagrações que em 1882 eram perto de duas mil, presentemente passam de dois milhões, enchendo com seus nomes mais de 40 volumes collocados aos pés do Coração de Jesus em nome de todas as familias do mundo; Europa foi representada por 12 nações; de America foram 9, Africa com 5 regiões; houve tambem representantes de China, Indostão, com os centros mais desenvolvidos da Australia.

P.e DICTINO DE LA PARTE, C.M.F.

PROTECCÃO DA INFANCIA — Em todos, ou quasi todos os paizes hispano-americanos, ha um sensível movimento no sentido de se proteger a infancia contra a mortandade exaggerada e contra as doenças e taras que a prejudicam. Algumas noticias, entre muitas que encontramos seguidamente nas revistas:

Em Buenos Aires, resolveu-se consagrar a quantia de 300.000 pesos á construcção de um annexo ao asylo « Teodolina Alvear de Lezica », mantido pela Sociedade Protectora da Infancia.

Na mesma capital, abriu-se recentemente, no parque Avellaneda, mais uma colonia de ferias para creanças debeis, sendo que o total das accommodações existentes já comporta muitos milhares de creanças.

Ao Conselho Nacional de Assistencia Publica, do Uruguay, foi assignada a verba de... 7.640 pesos mensaes para as despesas do serviço de protecção á infancia.

Em Venezuela, a associação da Cruz Vermelha resolveu abrir uma campanha em favor das creanças.

Já existiam naquelle paiz uma « Gota de Leite », um hospital de creanças, um serviço de « Protecção Infantil ». A propria Cruz Vermelha

mantinha uma escola de enfermeiras, que agora vai preparar profissionaes dessa ordem, para o fim de fazerem propaganda pratica de hvgiene infantil nos domicilios particulares.

RELIGIÃO E PATRIA — No Thesouro Nacional foi lavrada escriptura de doação á Mitra Metropolitana do Rio de Janeiro, por-intermedio do Ministerio da Guerra, de uma area de terrenos na Villa Militar, tendo 75 metros de frente na avenida Duque de Caxias, e 25 metros na rua tenente Nepomuceno.

Esses terrenos destinam-se á construcção de uma igreja na mesma Villa.

UM CONVENTO DA HISTORIA NACIONAL — O secretario da Agricultura de S. Paulo auctorisou a despesa de 19:376\$900 para as obras de conservação da Capella e Convento de Itanhaen, no seu estado existente. Medida acertada, diz o « Diario Popular », vem ella socerger os directores e habitantes daquelle interessante recanto do nosso littoral, ha muito alarmados com noticias de que o governo ia transformar completamente essas reliquias da architectura do seculo XVI, alli plantadas por Anchieta e seus companheiros, e das poucas ainda não destruidas no visinho Estado pela voragem do modernismo e febre de fazer desapparecer tudo que nos prende ao passado.

BRASIL — No anno passado, importámos 37.899 toneladas de ferro e aço como materia prima, no valor de 19.588 contos ou 570.000 libras. Essas cifras ainda estão longe das de antes da guerra, mas em sequencia da crise geral de 1921. De facto, compramos ao estrangeiro, em 1921, apenas 38.659 toneladas de ferro e aço contra 71.202 toneladas em 1920, 38.413 em 1919 e 79.815 em 1913. As necessidades de 1920 quasi attingiram ás de 1913 e só a crise interrompeu a elevação gradual das compras.

O valor correspondente foi de 19.588 contos ou 570.000 libras esterlinas em 1922, 73.295 contos ou 1.278.000 libras em 1921, 46.101 contos ou 2.608.000 libras em 1920, 20.628 contos ou 1.206.000 libras em 1919 e 11.858 contos ou 791.000 libras em 1913.

ROMA — Effectuou-se, no dia 10 de maio, na Basilica de S. Pedro, com o ceremonial do estilo, o acto solemne da beatificação do veneravel Miguel Garicoits, de nacionalidade franceza, fundador e primeiro Superior da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, de Bétharam.

A missa foi celebrada por Monsenhor Francisco Xavier Gieure, Bispo de Bayonne.

Oito Cardeaes assistiram a cerimonia religiosa, vendo-se tambem na Basilica varias delegações representando ordens religiosas, inclusive o actual Superior da Congregação dos Padres de Bétharam.

A maioria da assistencia era composta de bascos, filhos da fronteira franco-hespanhola.

A' tarde, o Papa Pio XI desceu á Basilica, afim de venerar o novo beatô, em frente a cuja imagem já estavam em orações numerosos peregrinos.

CORRESPONDENCIAS

Bello Horizonte

PAROCHIA DE LOURDES

No dia 13 de maio p.p., realizou-se na Capella de Lourdes, de maneira muito solemne, a fundação da nova parochia sob a denominação acima, que ali funcionará até a conclusão dos trabalhos do Santuario de Lourdes.

A's 9 horas chegava o exmo. e rvm. sr. Bispo Diocesano, acompanhado do rvm. P.e Sebastião Pufol, sendo recebido á entrada da Capella por numerosas associações religiosas.

O recinto achava-se lindamente ornamentado, e no côro foram executados bellissimos numeros de cantico e musica.

O rvm. P.e Strybos, vigario de São José, leu a acta da criação da nova parochia, e em seguida a de posse do novo vigario. Logo após recebeu o P.e Pujol, como insignias da posse, a estola e a chave do sacramento. Fallou então o sr. Bispo sobre a importancia do acto, os deveres do novo parochio e dos parochianos, tendo para com o P.e Pujol palavras de carinho, pelas grandes virtudes daquelle sacerdote.

Deu começo o novo vigario a sua primeira missa parochial, fazendo depois do Egangelho um bellissimo sermão aos seus parochianos.

Depois desta linda cerimonia, foi servido na casa dos padres de Lourdes um almoço intimo ao exmo. sr. Bispo, ao qual compareceram outras pessoas gradas.

D'«O HORIZONTE»

□□□□

MATRIZ DE

Sto. Antonio de Padua

ESTADO DO RIO

SEMANA SANTA

A commemoração dos martyrios do Divino Salvador teve, este anno, grande concorrência de fieis, nesta cidade. Foi a maior prova publica de fé e de piedade christã.

Foram celebrados todos os actos da Paixão, pelo digno vigario rvm. P.e Dr. Angelo Alberto Bruno, auxiliado pelo seu Coadjutor o rvm. P.e Salustio Motta, e pelo Vigario de Cambucy, P.e Augusto Rocha.

Pela primeira vez percorreram as ruas desta cidade as ricas imagens de Senhor dos Passos e de N. Sra. das Dôres, que foram adquiridas da casa Sucena, por donativos angariados pela iniciativa e esforços da sra. Presidente do Apostolado da Oração, D. Francisca de Aquino Vaz e com auxilio das sras. Zeladoras.

Antes de sahirem em procissão, foram essas imagens bentas, tendo com paranymphos respectivamente a sra. D. Francisca de Aquino Vaz, e o sr. Francisco

Perlingeiro; a sra. Presidente da «Pia União, a senhora Maria A. Guimarães, e o sr. pharmaceutico Pedro Dantas. Esta tocante cerimonia revestiu-se de grande solemnidade.

A procissão do Encontro foi realizada na quarta-feira de trévas, com religioso acompanhamento de muitas pessoas. Ao entrar essa procissão foi, pelo rvm. P.e Salustio Motta, feito o sermão dda Soledade que terminou com a apothese do Calvario, onde se viam representados além dos personagens da Paixão, vultos do Antigo e do Novo Testamento. A guarda do Smo. Sacramento teve uma affluencia notavel e piedosa, bem como todos os actos da sexta-feira santa, do sabbado d'Alleluia, e do domingo de Pascoa.

Esses actos foram abrilhantados pela sociedade musical Euterpe Paduana.

Graças a Deus, tudo correu bem e, muito concorreu para que as nossas almas vibrassem de consolação e de prazer por vêr que a Santa Paixão de Jesus foi fervorosamente commemorada, nesta bella cidade fluminense.

UMA FILHA DE MARIA

□□□□

Araraquara

Com extraordinaria concorrência de fieis, realizou-se nesta cidade as solemnidades da semana santa, promovida pelo nosso zeloso Vigario Sr. Conego Jeronymo, auxiliados pelos Redemptoristas Padres Souza, Carlos e Rocha, vindo este de São Carlos.

Os fieis religiosamente ouviam as praticas prégadas pelo P. Souza, que soube prender a attenção dos ouvintes, e as procissões de Ramos e de Passos, estiveram animadas, prégando ao encontro o rvm. P.e Souza. A communhão de quinta-feira foi extraordinaria, sendo que desde ás 5 horas da manhã, notava-se movimento de fieis que iam receber Jesus, mostrando-lhe assim um tributo de amor.

A guarda a Jesus Sacramentado, foi enorme, e entre flores e luzes ao alto, repousava em um ninho o nosso meigo Jesus.

A procissão do Enterro, este anno foi assistida por cerca de cinco mil pessoas. As Marias e Magdalenas, foram desempenhadas por Filhas de Maria e a Veronica, pela senhorita Maria José dos Santos.

Os festejos terminaram com a bençam do SS. Sacramento. A batuta do sr. maestro Iescare mais uma vez soube mostrar com que boa vontade trabalha em essas occasiões, e a parte coral esteve sublime.

Que a bençam do Senhor, caia sobre a nossa amada terra

ANGELA

□□□□

Divinopolis

A Congregação da Doutrina Christã, desta cidade, pertencente ao Bispado de Bello Horizonte, installada a 28 de Janeiro deste anno, com séde nesta Matriz, vae funcionando admiravelmente. A directoria é composta das seguintes pessoas: Director, o Rvm. Vigario; Vice-presidente, D. Alodia Vianna de Oliveira; Secretaria, D. Elvira Carmellita Pereira; e Thesoureiro, D. Arminda Prazeres Silva.

No sabbado da Alleluia a esforços do Sr. Professor

Antonio Bahia e Tarcisio Drummond, auxiliados poderosamente pelos 10 catechistas da referida Congregação, fez-se um festival de barraquinhas que produziu a quantia de 800\$000 que será applicada na distribuição de prendas e roupas aos 400 alumnos de catecismo da séde desta parochia.

Bem haja quem não descuida assim da formação da nossa mocidade brasileira.

Abril, 1928.

Do Correspondente.

□□□□□

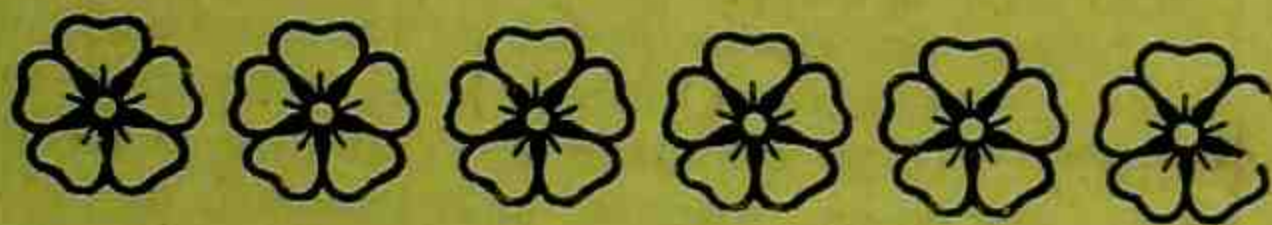
Maria da Fé

Depois de meio anno de ausencia de seu artistico thono no altar-mór do nosso templo, está novamente em seu antigo logar, a esbelta imagem de nossa amantissima padroeira.

Desde o horrivel incendio que destruiu parte da Matriz local, naquelle tremendo dia em que o fogo devastou mais de 20 contos de réis, que Nossa Sra. de Lourdes se achava guardada em casa do rvm. Vigarjo desta parochia.

A trasladação para a Igreja teve logar no dia 29 de Abril ultimo, sendo solememente commemorado o acto. A's 10 e meia partiu compacta massa de fiéis em direcção á Matriz, trazendo carregado em elegante andor a imagem de N. Sra. de Lourdes, fazendo-se ouvir durante o trajecto varios canticos religiosos e lindos dobrados executados pela banda de musica local.

R. Porter, Correspondente.



□□□□□ BIBLIOGRAPHIA □□□□□

Dr. JOSE' BERNARDINO PARANHOS DA SILVA — Discurso proferido em sessão solemne da entrega de Diplomas aos alumnos que concluíram o curso commercial de 1922, no Lyceu do Coração de Jesus em São Paulo.

Admiramos o silencio da imprensa «vulgar», digo, diaria, sobre certos acontecimentos só porque contrariam o modo de pensar de seus redactores, embora se revistam de importancia bem mais qualificada que a de muitos assumptos, ou réles ou muito repisados, de que todos os dias vem-se occupando com inaudita paciencia de seus leitores.

Na tão debatida questão do ensino official, o discurso do Dr. Bernardino Paranhos marcaria uma época pela categoria da pessoa que fala e pelas verdades ou opiniões que profere, se a grande imprensa se tivesse occupado do mesmo, com a extensão conveniente. O paronympho da Escola Commercial dos Salesianos em São Paulo, é Secretario do Conselho Superior do Ensino, foi Director do Internato do Collegio Pedro II, Inspector Escolar do Districto Federal e conserva as altas tradições da família Rio Branco.

Por tudo merecem attenção as suas fundadas affirmações em favor do ensino privado, assegurando até que «no magisterio particular se recrutam os nossos professores officiaes de ensino secundario.»

Bem merece uma leitura attenta todo esse discurso da parte dos que pretendem orientar a opinião publica pela imprensa, e o poder legislativo e executivo pelas Camaras, impondo sua opinião sobre todos os assumptos governativos sem ter o estudo conveniente, nem a pratica, nem a experiencia.

O autor deste discurso é que pode orientar os sobre o ensino publico e particular, porque se acha nas condições para falar com a autoridade do estudo competente e da experiencia, sendo tambem insuspeito nas opiniões externadas pelos altos cargos que exerce na suprema direcção do ensino.

PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL — 1922.

Grande entusiasmo produziu na alma catholica do Brasil, o exito maravilhoso do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional, realizado no Rio de Janeiro, ao celebrar-se as fastas do Centenario da Independencia.

Foi unanime a imprensa diaria do paiz a salientar entre as fastas do Centenario, como a mais popular, a mais concorrida, aquella a que contribuíram em unisono todas as classes sociaes.

Era, porém, necessario conservar esteriotypadas as bellezas fugazes dum acontecimento tão glorioso para a religião no sólo brasileiro. Para este fim foram editadas e enfaixadas em volume, as actas do Congresso, sendo nelles insertos os luminosos discursos de brilhantes oradores e as conferencias das sessões particulares.

Elegancia e nitidez na parte material, exposição clara e methodica do movimento religioso geral e das secções respectivas, recommendam este livro que merece archivar-se com grata memoria nos lares catholicos.

LIVRARIAS DO BRASIL que remettem livros para serem annunciados na secção bibliographica da «Ave Maria»:

LYCEU DO CORAÇÃO DE JESUS
São Paulo.

LIVRARIA A. CAMPOS
Rua do Carmo, 23 — São Paulo.

COMPANHIA DE MELHORAMENTOS DE
SÃO PAULO — Rua Libero Badaró —
São Paulo.

ESCOLA PROFISSIONAL SALESIANA
Nitheroy.

Administração das VOZES DE PETROPOLIS
Petropolis.

TYPOGRAPHIA SANTO ANTONIO
Porto Alegre.

Administração do MENSAGEIRO DA FÉ
Bahia.

Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Continuação)

Paulina annulo ao pedido e acompanhou a amiga.

Encontrou no jardim Luciano, que conversava ainda com o Dr. Azevedo. O moço apertou efusivamente as mãos de sua noiva e disse á Cecy:

— A senhora é uma fadasinha benéfica. Parece que advinhou o meu desejo.

— Não sabe que eu sou feiticeira? disse alegremente a joven — Li nos seus olhos o que desejava e corri a executá-lo.

— Sou-lhe infinitamente grato, respondeu o moço.

Entraram em casa.

— Não imagino que prazer sinto com este desfecho disse o Dr. Azevedo. Creio, meus amigos, que passei muitas horas da noite, estudando um meio de aproximá-los.

— E tão o Sr. sabia? perguntou Paulina.

— Sim, minha filha, Luciano fez-me muitas confidencias. A senhora não era a unica a soffrer. Ele tambem padecia cruelmente e mais, talvez.

— Não é possível, replicou a moça.

— Sim, Paulina, porque a senhora tinha a certeza de haver procedido bem. A tranquillidade da consciencia, a resignação e calma nos soffrimentos, enquanto que Luciano sentia o agulhão do remorso de haver perdido por sua propria culpa, procedendo com levandade.

Dias lagrimas rolaram pelas faces de Luciano.

Paulina que era boa e generosa, e que nunca dixa a de amillo, chegou-se a elle, tomou-lhe a mão, dizendo-lhe com affecto:

— Luciano, não pense mais no passado. Corramos um vé sobre elle e tratemos só da felicidade presente.

— Obrigada, minha querida Paulina, pela tua nobreza de sentimentos. O nosso amor será duradouro, porque resistiu aos embates da adversidade; será imperecível a nossa felicidade, porque foi comprada com as lagrimas.

— A unica lembrança que empana hoje a minha alegria é a recordação de mamãe. Ah! se ella existisse! Que consolação não sentiria hoje! Antes de morrer, ella disse-me que tinha certeza de que a minha innocencia seria um dia reconhecida e minha honra rehabilitada.

Como os noivos se tornassem melancolicos com a lembrança de Margarida, o Dr. Azevedo que não queria saber de tristezas, disse:

— Dê-xemos de idéas tristes. Gozemos a alegria que Deus nos concedeu. Sua mamãe era uma santa, Paulina. Lá do Céu ella assiste o triumpho de sua innocencia e rejubila-se com isso. Cecy, traz-nos champagne, vinho, cerveja, etc. Bebamos á saude dos noivos. Assim fizeram e d'ahi a pouco misturavam as suas risadas.

A compra do enxoval ficou combinada para o dia seguinte.

— O nosso casamento será mesmo na enfermaria do hospital? perguntou o joven medico. Não achas triste o local?

— Não, respondeu Paulina; convem que seja lá mesmo. Em primeiro lugar, foi este o desejo da doente a quem devemos satisfazer. Em segundo lugar, desejo que a Irmã Theresa assista, pois achel-a sempre de braços abertos para acolher-me. Ah! meu Luciano! Não imaginas que thesouros de bondade ha naquelle coração tão humilde!

— Pois bem, será como tu quizeres.

CAPITULO X

Os que semeião com lagrimas, segarão com alegria.

PSALMO 125

CHEGOU o dia marcado para os esponsaes.

Que coincidência! Era a noite do Natal.

Os convidados eram em pequeno numero.

O Pe. Pedro, Anna Maria, Ignez, por parte de Paulina; Adalina mãe de Luciano, Dr. Azevedo e Cecy. A infatigavel Irmã Theresa, no pequeno espaço de uma semana, fizera prodigios. Queria tornar solenne aquelle dia em que raiára a felicidade para a sua filha, como costumava chamar-a.

N'uma das extremidades da enfermaria estava armado o presepio. O meigo Jesus reclinava-se em palhinhas. Uma infinidade de anjinhos pairavam no ar; em baixo, viam-se animaezinhos de toda especie, que faziam o encanto da pequena Alexandrina.

O chão desaparecia sob rufos de folhagens escolhidas. Por detraz estava plantada uma arvore de cujos galhos pendia grande quantidade de lanterninhas de côes que, balançando-se, pareciam animar os anjinhos, os pastorinhos, os animaes, etc.

No centro da enfermaria levantava-se o altar em que deveria ser celebrada a missa da meia noite.

A Imagem da Virgem SS. á estava no plano superior com os braços abertos e as mãos cheias de graças. Grande quantidade de flores naturaes e artificiaes dispostas symetricamente atulhavam o altar. Luzes em profusão.

Em baixo, dois genuflexorios com almofadas de setim branco, destinadas aos noivos.

Em frente ao altar, no vão da janelle, estava o harmonium, habilmente disfarçado. A Irmã Theresa ia e vinha atarefada. Não queria esquecer-se da mais pequenina cousa, tratando-se de Paulina.

Por toda a parte se viam luzes e flores.

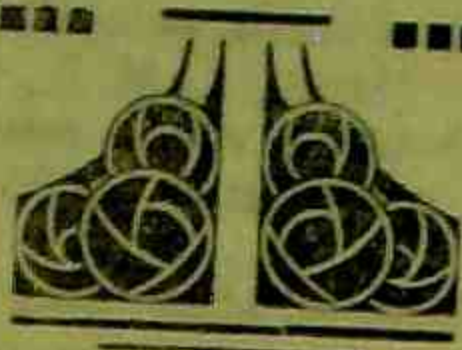
A doente sentia um prazer indefinivel com aquelles arranjos, apesar de presentir que o seu fim não estaria longe.

Approximava-se a hora solemne.

CONTINUA

JOALHERIA

Casa Castro



CASTRO, PUIG & C.

Jóias, Relógios, Prataria, Metaes, e artigos para presentes, aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e Reformam-se jóias

Grande especialidade em medalhas de Santos, de diversos formatos
TELEPH. CENTRAL 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D --- S. PAULO

PROOST & CIA

Rua da Moóca, 82 e 84

Casa Allema



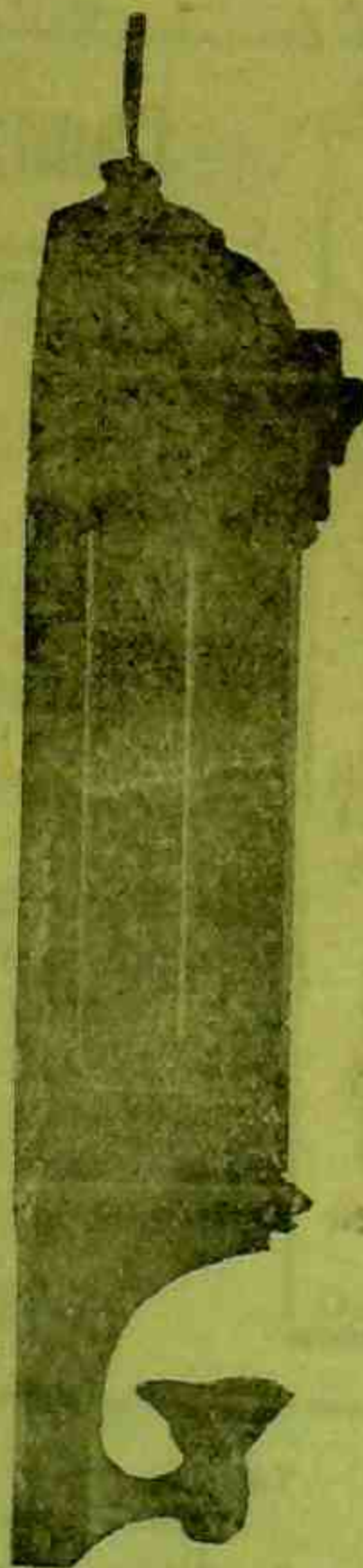
FABRICANTES DE METROS EM VARETAS E MAIS ARTEFACTOS DE MADEIRA

FABRICANTES E INVENTORES DE PIAS HIGIENICAS PARA IGREJAS

GRANDE COMMERCIO DE MADEIRA COM SERRARIA

FORNECEDORES DE DIVERSAS EMPREZAS E VARIOS CONSTRUCTORES

Telephone 4870 Cent.



PELLES

Recebemos grande sortimento

Escriptorio provisório: Largo S. Francisco, 1-A - S PAULO

Rua Direta, 18-20 — SCHADLICH & C.

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO Dr A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 18 de Agosto de 1919.

Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz com-

binação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomíase obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) — Dr. A. Felicio dos Santos.

Vinho Ansonia

Único vinho recomendado por Excmos. Srs.
Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrifício da Missa
RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephons, Cid. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ansonia

É o vinho recomendado por diferentes me-
dicos para doentes e convalescentes
RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephons, Cid. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade

em rendas,
alvas e roquetes. Completo sortimento
em linho, filó e rendas de algodão com
buzões, galões para enfeites, linho pa-
ra toalhas e merinós para batinas e ou-
tros artigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Central 853 S. PAULO

HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Es-
colares; musica pelo Rvmo. Pe.
Angelo Martin, C. M. F., partitura
para piano, á venda nesta admi-
nistração á 1\$000

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos,
Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza L. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 5865

CASA PIO X

Unica casa que tem um

Sortimento completo, por estado, de
artigos para armadores e empresas fu-
nerarias — Estabelecimento e officinas
de paramentos e bordados, imagens,
rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho XERES para conagra;
e de Vinho RIOJA tintos para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Sucessor de J. COLLAZOS & C

RUA DIREITA N. 48

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. «AEMAVA»

SÃO PAULO

Faca-se endereçar toda a correspondência
de para a Caixa Postal N. 1839

EJS UMA FAMILIA FELIZ !

ELLA SEMPRE USOU



**EMPLASTRO
PHENIX**

EXISTE HA
50 ANNOS



CURA TOSSE,
RHEUMATISMO
e DORES nas COSTAS



RECEITADO PELOS MAIS
NOTAVEIS MEDICOS E
USADO nos GRANDES
HOSPITAES



E' BARATISSIMO!
ENCONTRA-SE em
QUALQUER PHARMACIA



MARCA REGISTRA.
KANIEFSKY & Co. Ltda. - CAIXA, 1365 - S. PAULO

**Caminho recto e seguro para
chegar ao Céu**

E' o devocionario mais bello da
lavra do V. P. Antonio Maria Cla-
ret, traduzido ao portuguez

Contém bellissimas devoções: Modo pratico
de se confessar. — Formulario completo de
varias devoções aos Santos — Supplemento
de canticos populares com anotação musi-
cal. — Modo de ouvir a Santa Missa

PRECO, 4\$000

Pelo correio mais \$500

CASA LEBERT

RUA SAO BENTO, 3 - Sobrado - SAO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Para-
mentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantém constante-
mente, e a preços excepcionaes, um variado sorti-
mento de damascos, galões, gregas, franjas e em-
blemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação borda-
dos a ouro fino, taes como rosas, lyrios e ramos de
espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro,
para centro de estandarte.

Canotilho de ouro e prata, fios de ouro, borlas, cor-
dões e passadores.

Taffetás de seda para Opas do SS. Sacramento, e de
côres, para bandeiras.

Bentinhos do Carmo, grossa 23\$000.

Calices, ambulas, banquetes, castiças, livros de missa,
rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo, 11\$000.

Presepes de carton - pierre e figuras avulsas; artigo fino.

Missaes Romanos, ultima edição, com o Proprio do Rio
de Janeiro, aos seguintes preços:

Grandes — 25 x 33 ctm. a 105\$ e 115\$

Menores — 21 x 28 ctm. a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missaes, a 12\$ e 15\$000.

LEBERT & COMP. - São Paulo

RUA SAO BENTO, 3 - Sobr. - CAIXA POSTAL, 746